

Principal unidade de saúde do DF completa 44 anos com festa, mas enfrenta problemas como a superlotação. Projeto prevê melhorias no atendimento com reformas e ampliação de setores

Hospital de Base faz aniversário

MARIA FERRI

DA EQUIPE DO CORREIO

Funcionários e pacientes deram-se as mãos para abraçar um edifício que marca a história da capital federal. O Hospital de Base (-HBDF) comemorou ontem 44 anos, que serão completados exatamente no próximo domingo. Aberto em 12 de setembro de 1960 — cinco meses após a inauguração de Brasília — o maior hospital do Distrito Federal faz aniversário enfrentando problemas como a superlotação. Mas aposta nas perspectivas de melhorias na qualidade do serviço.

Cerca de 300 pessoas participaram do abraço, por volta das 8h, em frente ao prédio da emergência, que atende cerca de 1 mil pessoas por dia. De lá, seguiram para o estacionamento do bloco de internações, onde foi realizada uma solenidade. A Banda da Polícia Militar tocou o tradicional “parabéns pra você” em homenagem ao hospital.

Durante a festa houve hasteamento da Bandeira Nacional, distribuição de bolo e 2 mil balões coloridos foram soltos do alto de uma escada Magirus do Corpo de Bombeiros. Crianças que acompanhavam o evento vibraram. A pequena Sabrina Dias, de 1 ano e 9 meses, não deu sossego até conseguir dois balões. Distraíram a menina enquanto a dona-de-casa Maria Celsa Rocha, 54, aguardava o fim dos festejos para ser atendida pelos médicos.

A moradora de Sobradinho 2 pegou emprestado vales-transporte para chegar ao hospital ontem. Sem dinheiro, ela luta para operar Sabrina, que nasceu com um problema de sopro no coração. A menina vive fraca e

com falta de ar. “Tenho medo dela não resistir e morrer antes da cirurgia”, desabafou. Ela cuida de Sabrina desde o nascimento já que a mãe não teve condições de criar a menina.

Ainda durante as comemorações, os três funcionários mais antigos do HBDF e seis entidades que desenvolvem trabalhos no hospital foram homenageados. Os secretários de Saúde, Arnaldo Bernardino, e de Segurança Pública, Athos Costa de Faria, participaram do evento, que contou com uma presença ilustre: o pioneiro Ernesto Silva, 90 anos, 50 deles dedicados a Brasília.

PRONTO-SOCORRO

**1 MIL
PESSOAS**

por dia são atendidas na emergência do hospital

Ele ajudou na construção do prédio e trabalhou na unidade como pediatra até 1975. “Ele foi erguido com muito sacrifício e merece atenção das autoridades”, destacou o pioneiro. Durante o evento, Bernardino anunciou duas novas obras no HBDF: “Abro hoje (ontem) o envelope da licitação de duas novas escadas e dois elevadores destinados ao bloco de internações”, informou. Disse ainda que todo o prédio, que tem 12 andares, passará por melhorias. “Queremos ver o paciente satisfeito e feliz”, declarou o secretário de Saúde.

Em 1960, o então Hospital Distrital de Brasília atendia 500 pacientes por ano. Hoje são

meio milhão de usuários. Cerca de mil pacientes passam pela emergência todos os dias. Só de politraumatizados são 700 atendimentos por mês. O diretor do HBDF, José Carlos Quinaglia, considera a superlotação o maior problema da unidade. “O hospital cresceu de forma desorganizada. Nos últimos dez anos aumentou em 25 % o número de atendimentos”, apontou. “Um plano de ordenamento está sendo elaborado para amenizar a situação, pois irá redimensionar os espaços e tornar o hospital terciário, ou seja, receberá pacientes referendados”, acrescentou.

O estudo é elaborado pela empresa LM Arquitetura e deve ser concluído em três meses. Até agora foi identificada a necessidade da construção de um novo bloco de 12 andares, onde serão realizadas cirurgias de alta complexidade, como transplantes. O projeto, chamado de Plano Diretor, custou R\$ 460 mil. Reformas já previstas e realizadas no momento — no setor de anatomia patológica, no teto do ambulatório e da fachada do Pronto-Socorro — vão ser incluídos no projeto.

A programação de festejos continua hoje com eventos técnicos. Às 9h será realizado o lançamento do Programa de Combate ao Tabagismo. Em seguida, haverá uma palestra sobre motivação para os funcionários, apresentações teatrais e musicais. No pavilhão técnico-administrativo estão expostas telas e peças artesanais feitas pelos pacientes da psiquiatria e crianças internadas na unidade, e um mural com informações sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros, elaborado pelo Corpo de Bombeiros.

Carlos Vieira



O HOSPITAL DE BASE GANHOU DE PRESENTE UM CARINHOSO ABRAÇO DOS FUNCIONÁRIOS E A PROMESSA DE REFORMAS